



SÃO BRUNO
AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS

PLANO DE **A**ÇÃO PARA O **D**ESENVOLVIMENTO **D**IGITAL DA **E**SCOLA

Versão atualizada para o ano letivo 2025/2027

Autores: Professores Andreia Marques, Nelson Preto

Data: 4 de dezembro de 2025

“Se ensinarmos os alunos de hoje como ensinamos os de ontem, roubamos-lhes o amanhã”. — John Dewey

Introdução - Contextualização Histórica

O Agrupamento de Escolas de São Bruno (AESB) tem semeado uma filosofia de inovação, progresso, colaboração e partilha e já vai colhendo alguns frutos.

Há cerca de 10 anos a Biblioteca Escolar recebia 15 iPads, possibilitando a utilização de dispositivos, ferramentas e recursos digitais em contexto de sala de aula, projetos e concursos. Pela fácil acessibilidade a estes equipamentos foi considerado adequado promover formação entre os docentes da escola. Iniciou-se, assim, um ciclo de formação interna, com uma formadora residente, que incentivou os professores a iniciar experiências digitais com os seus alunos, no caso de alguns, ou a melhorar e a ganhar autonomia, no caso de outros.

Pouco tempo depois, é aprovada uma candidatura Erasmus AC1, para formação de professores de línguas estrangeiras na área tecnológica e inicia-se um período formativo que, mais tarde, se estende a todas as disciplinas e níveis de ensino, com a aprovação de mais uma candidatura. Ambos os projetos, “Capacitar+, Aprender Melhor” (2015-17) e “WE (Wide Education) = The Key for Success” (2018-2020/1) proporcionaram, por um lado, a qualificação dos seus participantes, e, por outro, o alargamento aos restantes professores, por via das sessões de disseminação. Um grupo de professores frequentou igualmente formação relevante na área das tecnologias na European Schoolnet Academy, School Education Gateway, CFECO, entre outros. O comprometimento dos participantes em aplicar com os seus alunos aquilo que aprenderam, em aplicar o observado, em transmitir à comunidade as boas práticas experienciadas nas escolas que visitaram, criou uma dinâmica de colaboração e partilha muito válida e que se entranhou na rotina deste agrupamento.

Mais recentemente, o AESB aceitou o desafio do município de Oeiras em integrar o projeto “Mochila Leve”, desde o seu arranque, tendo incluído formação muito orientadora para os professores de 1.º ciclo diretamente envolvidos. Neste momento, a abrangência do mesmo já alcança todas as turmas de 1.º ciclo, de 5.º ano, de 6.º ano e de 7.º ano.

É neste contexto de formação, mas também de partilha e colaboração, que surge o ensino a distância (E@D), em que todos, professores e alunos se veem obrigados a recorrer aos equipamentos tecnológicos e às ferramentas digitais para desenvolver processo de ensino/aprendizagem. Desta vez, com a colaboração do InovLabs, desencadeou-se um workshop sobre utilização da Google Classroom e, um dia depois de as escolas terem encerrado para confinamento, os professores do Agrupamento estavam online a assistir a uma demonstração de uso desta plataforma, que se revelou fundamental para o E@D, seguida de formação interna colaborativa.

As tecnologias já fazem parte da educação e já não se desassociam dela, fundidas nas metodologias, nas abordagens, da planificação à avaliação. Agora que os kits tecnológicos foram distribuídos aos alunos mais desfavorecidos e aos professores, é urgente que se garanta a sua rentabilização, atendendo sempre às necessidades de todos e de cada um e ao progresso e sucesso individual dos aprendentes, respeitando ritmos e necessidades diferenciados.

O plano de ação para o desenvolvimento digital da escola (PADDE) que esboçamos e aprovamos para o AESB visa, em última análise, o envolvimento ativo e criativo dos aprendentes na sua aprendizagem aberta aos problemas do mundo, contribuindo para que sejam cidadãos informados, responsáveis e proativos.

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de Atuação Primordiais
Nelson Preto	Coordenador PADDE	Apoio à implementação; Capacitação; Monitorização
Andreia Marques	Professora	Apoio à implementação; Monitorização
Rita Rolo	Diretora	Apoio à implementação; Monitorização
António Correia	Técnico(s) de Informática	Apoio técnico; Gestão de rede.

Informação Geral do Agrupamento	
N.º de estabelecimentos escolares	4
N.º de alunos	713
N.º de professores	76
N.º de pessoal não docente	41
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2025/2027
------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	04/12/2025
--	------------

1.2. Resultados globais do diagnóstico
CHECK-IN

Período de aplicação	08 - 18 de janeiro de 2021
----------------------	----------------------------

Participação	
N.º de respondentes	58
%	79,45%

Resultados - Proficiência Global						
	A1	A2	B1	B2	C1	C2
Contagem	3	9	19	17	9	1
% de N da linha	5,2%	15,5%	32,8%	29,3%	15,5%	1,7%
Níveis	1		2		3	
Contagem	12		36		10	
% de N da linha	20,7%		62,1%		17,2%	
Diferença em % (resultados globais do CFAE)	2%	- 4%	-6%	1%	7%	1%
Diferença em % (resultados nacionais)	1,7%	-7,2%	-8,5%	5,6%	7,9%	0,5%

SELFIE

Período de aplicação	2 - 22 de maio de 2022
----------------------	------------------------

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1.º ciclo	4	4	100	12	11	92	135	116	86
2.º e 3.º ciclos	4	4	100	32	22	69	364	244	67

Outros Referenciais para Reflexão

[Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020](#) - Aprova o Plano de Ação para a Transição Digital

[DigCompEdu](#)- Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores

[Check In](#)- Questionário de autorreflexão desenvolvido pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia, baseado no Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu)

[SELFIE](#)- Ferramenta gratuita concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação

[DigcompOrg](#)- Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes

[Aprendizagens Essenciais](#)

[Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#)

[A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#)

Comentários e reflexão CHECK-IN (janeiro 2021)

- O número de respondentes foi bastante aceitável (79,45%), pelo que os resultados obtidos constituem um ponto de partida fiável;
- Comparando com os resultados globais a nível nacional, regista-se uma **diferença positiva**, uma vez que a percentagem de **professores no AESB** nos 3 níveis de proficiência **B2, C1 e C2** é **superior à média**.
- Estes resultados comparativos são uma **tendência** ao longo de **todas as áreas** elencadas.

Análise, comentários e reflexão SELFIE (maio de 2022)

O **SELFIE** é uma ferramenta online gratuita que foi desenvolvida pela **Comissão Europeia** em conjunto com um painel de especialistas e profissionais do ensino de países europeus e que visa ajudar as escolas a **avaliar a sua utilização das tecnologias digitais com vista a uma aprendizagem inovadora e eficaz**.

Através de uma série de perguntas aos professores, dirigentes escolares e alunos, o SELFIE avalia a forma como as tecnologias digitais são utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem nas escolas.

In <https://schools-go-digital.jrc.ec.europa.eu/about> (adaptado)

O AESB aplicou esta ferramenta ao 1.º ciclo isoladamente e aos 2.º e 3.º ciclos em conjunto, obtendo-se assim dois resultados distintos relativos aos níveis de ensino respetivos.

A ferramenta SELFIE foi aplicada em maio de 2021 e em maio de 2022. Os resultados que se apresentam neste documento referem-se aos obtidos em maio de 2022.

1.º ciclo- Taxas de Respondentes

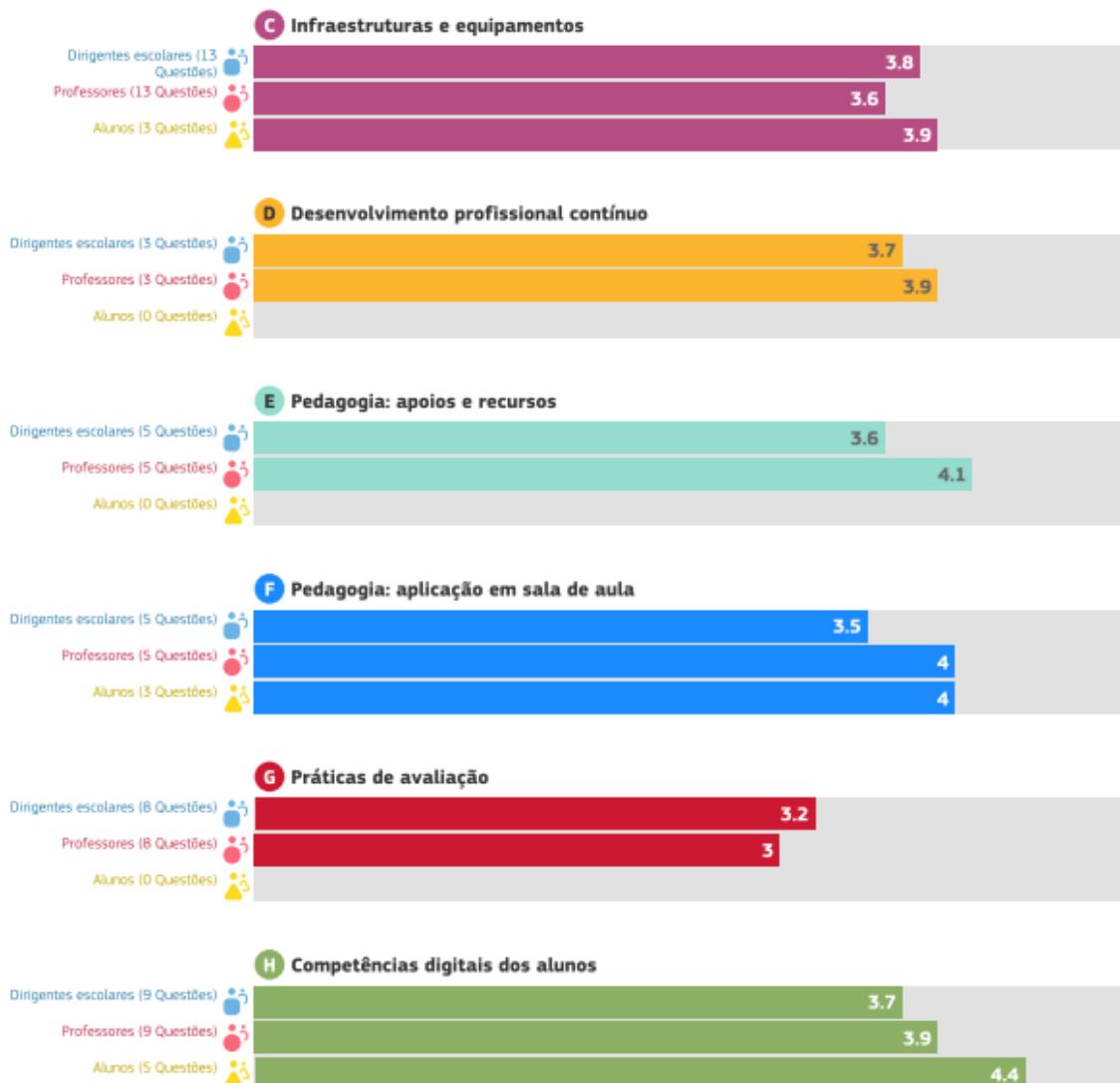


Descrição Geral das Áreas (1.º Ciclo)

Os números abaixo mostram a média de respostas dos dirigentes escolares, professores e alunos para cada uma das áreas.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola



Analizando os resultados obtidos, conclui-se que **não existem áreas classificadas em patamares preocupantes**, sendo certo que se detetaram algumas fragilidades e se apontam direções no sentido da melhoria.

É na área **“Práticas de Avaliação”** que é necessário um maior investimento, sendo aquela que se encontra mais frágil, nomeadamente no que diz respeito à **“Autorreflexão sobre as aprendizagens”** e ao **“Feedback aos outros alunos”** avaliados negativamente pelos alunos (2,8 pontos em ambos).

Regista-se igualmente uma tendência para os professores proporcionarem aos alunos **insuficientes momentos de autorreflexão**, havendo necessidade de se **implementar rotinas de utilização das tecnologias digitais** como apoio à aprendizagem autorregulada dos aprendentes. Seria importante que os professores disponibilizassem aos seus alunos **ferramentas digitais que os levem a monitorizar e a refletir** sobre a sua aprendizagem e lhes mostrem o seu progresso (proposta PADDE 2021/2022).

Nas respostas dadas à questão **“Fatores que inibem a utilização de tecnologias”** forma apontadas com maior relevância os seguintes motivos:

Motivo:	Resposta de Dirigentes	Resposta de Professores
“Ligação à Internet lenta e pouco fiável”	50,0%	81,8%
“Equipamentos digitais insuficientes”	75,0%*	36,4%
“Baixas competências digitais dos professores”	50%	18,2%

* Resultado surpreendente tendo em conta os equipamentos disponibilizados pelo projeto “Mochila Leve” e pelo Ministério da Educação.

A “Ligaçāo à Internet lenta e pouco fiável” foi um dos motivos já enunciados no inquérito SELFIE de 2021 e colocado no PADDE 2021/2022 como um dos focos de intervenção. No entanto devido ao atraso da execução do “Modelo de implementação de novos equipamentos no âmbito do PRR” ainda não foi possível resolver este problema.

As “Baixas competências digitais dos professores” apontadas pelos dirigentes do 1º Ciclo, podem der colmatadas com a frequência das ações de formação de capacitação digital disponibilizadas pelo Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras (CFECO). O objetivo da frequência das ações de formação anteriormente referidas já tinha sido contemplado do PADDE de 2021/2022. No entanto devido à escassa oferta de vagas não foi ainda possível atingir este objetivo.

Como pontos fortes neste nível de ensino foram apontados, tanto por dirigentes como por professores, os seguintes motivos: “A escola tem experiência na utilização de ambientes de aprendizagem virtuais” e “A escola possui uma estratégia digital”.

2.º/3.º ciclos

Taxas de respondentes

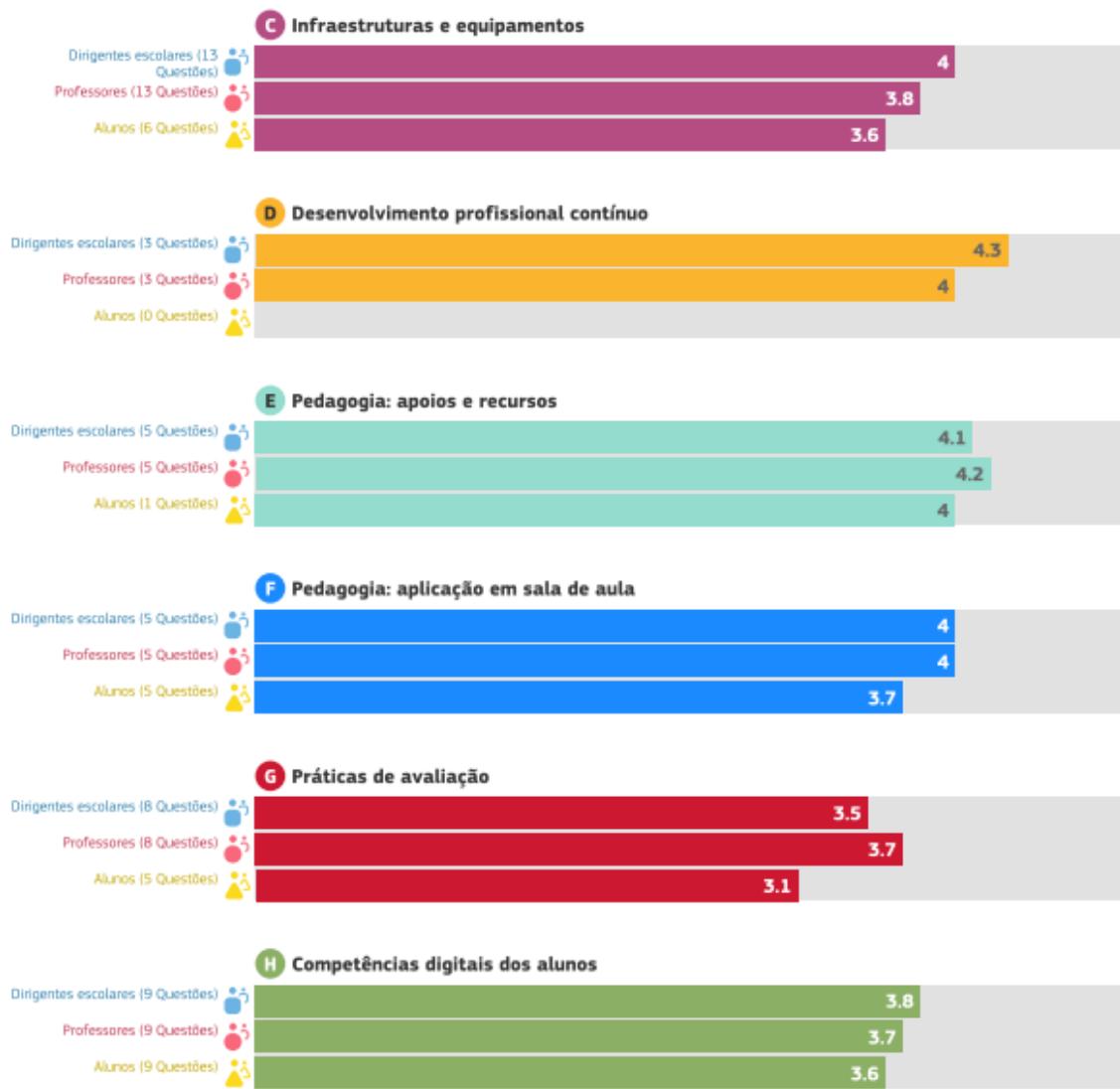


Descrição Geral das Áreas (2.º/3.º Ciclos)

Os números abaixo mostram a média de respostas dos dirigentes escolares, professores e alunos para cada uma das áreas.



Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola



Observando os resultados obtidos, **não se deteta**, na sua generalidade, **qualquer área com classificação negativa, ou seja, abaixo de 3**. Sendo, tal como no 1.º ciclo, a área “Práticas de avaliação” a que transparece maior fragilidade, se bem que com resultados melhores que no 1º Ciclo.

Afigura-se necessário um maior investimento nas “Práticas de avaliação”, sendo aquela que se encontra mais frágil, nomeadamente no que diz respeito ao feedback. O professor deve usar as tecnologias digitais para o fornecer de forma oportuna e direcionada aos seus alunos. Concomitantemente, o professor deve dar oportunidade aos aprendentes de darem apropriado feedback ao trabalho dos seus colegas, fomentando assim a colaboração entre pares na construção de conhecimento.

Nas respostas dadas à questão “**Fatores que inibem a utilização de tecnologias**” forma apontadas com maior relevância os seguintes motivos:

Motivo:	Resposta de Dirigentes	Resposta de Professores
“Ligação à Internet lenta e pouco fiável”	100%	72,7%
“Equipamentos digitais insuficientes”	50%*	31,8%
“Baixas competências digitais dos professores”	50%	18,2%

* Resultado surpreendente tendo o em conta os equipamentos disponibilizados pelo projeto “Mochila Leve” e pelo Ministério da Educação.

A “**Ligaçāo à Internet lenta e pouco fiável**” foi um dos motivos já enunciados no inquérito SELFIE de 2021 e colocado no PADDE 2021/2022 como um dos focos de intervenção. No entanto devido ao atraso da execução do “Modelo de implementação de novos equipamentos no âmbito do PRR” ainda não foi possível resolver este problema.

As “**Baixas competências digitais dos professores**” apontadas tanto no 1º como no 2º e 3º Ciclos, podem ser colmatadas com a frequência das ações de formação de capacitação digital disponibilizadas pelo Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras (CFECO). O objetivo da frequência das ações de formação anteriormente referidas já tinha sido contemplado do PADDE de 2021/2022. No entanto devido à escassa oferta de vagas não foi ainda possível atingir este objetivo.

Como pontos fortes nestes níveis de ensino foram apontados, tanto por dirigentes como por professores, os seguintes motivos: “**Os professores participam em programas de desenvolvimento profissional**”; “**No contexto escolar, os professores colaboram na utilização das tecnologias**” e “**A escola tem experiência na utilização de ambientes de aprendizagem virtual**”.

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>“Os professores participam em programas de desenvolvimento profissional”</p> <p>“A escola tem experiência na utilização de ambientes de aprendizagem virtuais”</p> <p>“No contexto escolar, os professores colaboram na utilização das tecnologias”</p>	<p>Os professores ainda usam as tecnologias de forma pouco consistente em momentos de avaliação formativa/sumativa e na promoção de feedback entre os alunos (avaliação por pares).</p> <p>Falta de cobertura ou sinal de rede fraco no acesso à Internet em algumas salas de aula da escola sede.</p>

1.3. A História Digital da Escola: DIAGNÓSTICO

C- Infraestruturas e Equipamentos [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1.º ciclo	3,8	3,7	3,9
2.º e 3.º ciclos	4,0	3,8	3,6

C: Infraestruturas e equipamentos

[Dados do SELFIE]		Média Global	Dirigentes escolares	1.º ciclo			2.º e 3.º ciclos				
C1	Infraestruturas			Profs	Alunos	Média	Dirigentes escolares	Profs	Alunos	Média	
C1	Infraestruturas	3,8	4,0	3,7		3,9	3,8	3,7		3,8	
C2	Dispositivos digitais para o ensino	4,0	4,0	4,2		4,1	4,0	3,9		4,0	
C3	Acesso à Internet	3,4	3,8	3,4	3,7	3,6	3,0	3,4	3,0	3,1	
C5	Apoio técnico	3,7	3,5	3,2	3,5	3,4	4,3	4,1	3,4	3,9	
C7	Proteção de dados	3,8	3,8	3,4		3,6	4,3	3,8		4,1	
C8	Dispositivos digitais para a aprendizagem	4,2	3,8	4,0	4,5	4,1	4,5	3,9	4,3	4,2	
		Média	3,8	3,8	3,7	3,9	3,8	4,0	3,8	3,6	3,8

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados do Agrupamento] (2021/2022)

Em %	Computador / Tablet	Internet
1.º ciclo	89%	94%
2.º e 3.º ciclos	88%	97%

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contactos com Encarregados de Educação	X	
Cartões eletrónicos (Registo de entrada e saída, consumo, marcação de refeições)	X	
Outros: Plano Anual de Atividades	X	
Registo de entradas na Sala de Atendimento	X	
Registo de entrada na Biblioteca	X	

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

Gestão de servidores e rede: Técnico externo

Gestão de outras ferramentas Serviços Administrativos: Técnico externo

Gestão de domínio e ferramenta GSuite: Técnico externo

Gestão da plataforma Inovar: Direção

Gestão da plataforma Inovar PAA: Coordenador de PAA

Gestão do site da escola: Professor TIC

Gestão de software Biblionet: Bibliotecário

1.4. A História Digital da Escola: DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
E- Pedagogia: Apoio e Recursos	3,90	4,2	-----
F- Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,8	4,0	3,9
G- Práticas de Avaliação	3,4	3,3	-----
H- Competências Digitais dos Alunos	3,7	3,8	4,0

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In] (janeiro 2021)

6 Áreas do Questionário	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento Profissional	27,6%	63,8%	8,6%
Recursos Digitais	29,3%	62,1%	8,6%
Ensino e Aprendizagem	41,4%	39,7%	19%
Avaliação	41,4%	50%	8,6%
Capacitação dos Aprendentes	29,3%	43,1%	27,6%
Promoção da Competência Digital dos Aprendentes	37,9%	55,2%	6,9%

Comentários e reflexão CHECK-IN (janeiro 2021)

- Apesar de globalmente se contarem apenas 12 respondentes **no nível 1 de proficiência**, à medida que se analisam as áreas que interferem com o trabalho direto com os alunos esse número aumenta: 24 (Ensino e Aprendizagem), 24 (Avaliação) e 17 (Capacitação dos Aprendentes).
- Os resultados globais indicam 10 professores no **nível 3**, mas, nas áreas de “Envolvimento Profissional”, “Recursos Digitais”, “Avaliação” esse valor baixa para 5;
- Nas áreas “Ensino Aprendizagem” e “Capacitação dos Aprendentes” o **nível C** já inclui mais professores, 11 e 16 respectivamente, ou seja, aparentemente, cerca de 19-28% dos professores inova, utilizando tecnologias e abordagens digitais com os alunos, não se verificando a mesma propensão quando chega o momento de os avaliar;
- É exatamente na área “Avaliação” e “Ensino e Aprendizagem” que se encontram mais professores no **nível 1** de proficiência. É muito importante que estes professores evoluam. Mesmo assim, nesta última área a situação nacional é ainda menos vantajosa.

No ano letivo 2021/2022 frequentaram ações de formação no âmbito da capacitação digital mais 9 docentes.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

CHECK-IN: Perfil do Professor do Agrupamento (Identificação do Nível Prevalecente por Área) (janeiro 2021)

Apresentação do nível de proficiência alcançado pela maioria dos professores do AESB

Áreas	Nível	Declaração de Proficiência
Envolvimento Profissional	2 B2 Especialista	<p>B2 - Especialista (20 respondentes)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seleciono o canal, o formato e o estilo mais adequado para um determinado propósito e contexto de comunicação. Adapto as minhas estratégias de comunicação a um público específico. - Uso comunidades digitais ativamente para trocar ideias e desenvolver recursos digitais de forma colaborativa. - Procuro ativamente boas práticas, cursos ou outros conselhos para melhorar as minhas pedagogias digitais e competências digitais mais vastas. Avalio, reflito e discuto com pares sobre como utilizar tecnologias digitais para inovar e melhorar a prática educativa. - Uso a internet para o desenvolvimento profissional, p. ex., através da participação em cursos online, webinars ou da consulta de materiais digitais de formação e tutoriais vídeo. Uso trocas formais e informais em comunidades profissionais online, como uma fonte para o meu desenvolvimento profissional.
Recursos Digitais	2 B1 Integrador	<p>B1 - Integrador (22 respondentes)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso diferentes canais e ferramentas de comunicação digital, dependendo da finalidade e do contexto de comunicação. Comunico de forma responsável e ética através de tecnologias digitais, p. ex., respeitando netiqueta e políticas de utilização aceitável (PUA). - Uso comunidades digitais para explorar novos recursos ou métodos pedagógicos e para obter novas ideias. Uso tecnologias digitais para partilhar e trocar os recursos que utilizo, o meu conhecimento e opinião com colegas, dentro e fora da minha instituição. - Procuro melhorar e atualizar a minha competência pedagógica digital através da experimentação e aprendizagem entre pares. Experimento criativamente e reflito sobre novas abordagens pedagógicas possibilitadas por tecnologias digitais. - Uso a internet para identificar cursos de formação adequados e outras oportunidades de desenvolvimento profissional (p. ex., conferências).
Ensino e Aprendizagem	1 B1 Integrador	<p>B1- Integrador (17 respondentes)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organizo e giro a integração de dispositivos digitais (p. ex., tecnologias de sala de aula, dispositivos dos aprendentes) no processo de ensino e aprendizagem. Giro a gestão da integração de conteúdo digital, p. ex., vídeos, atividades interativas, no processo de ensino e aprendizagem. - Utilizo um canal de comunicação digital com os meus aprendentes para responder às suas perguntas e dúvidas. Estou frequentemente em contato e presto atenção aos seus problemas e perguntas. - Formulo e implemento atividades colaborativas, nas quais as tecnologias digitais são utilizadas para a construção colaborativa do seu conhecimento, p. ex., para localizar e partilhar informação. Solicito que documentem os seus esforços de colaboração através de tecnologias digitais, p. ex., apresentações digitais, vídeos e publicações em blogues. - Incentivo a usarem tecnologias digitais para reunirem evidências e registarem progressos, p. ex., para produzirem gravações de áudio ou vídeo, fotos, textos. Uso tecnologias digitais (p. ex., eportefólios, blogues) para permitir registarem e apresentarem o seu trabalho. Uso tecnologias digitais para autoavaliação.
Avaliação	2 B2 Especialista	<p>B2- Especialista (16 respondentes)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso uma variedade de software, instrumentos e abordagens de avaliação digital para avaliação formativa, tanto na sala de aula como para depois das aulas. Seleciono, de entre diferentes formatos de avaliação, aquele que mais adequadamente capta a natureza do resultado de aprendizagem a ser avaliado. Elaboro instrumentos de avaliação digital válidos e fiáveis. - Uso tecnologias digitais (p. ex., quizzes, sistemas de votação, jogos) no ensino para ter ao meu dispor feedback atempado acerca do progresso dos aprendentes. Uso as ferramentas de análise de dados fornecidas pelos ambientes digitais de que me sirvo para monitorizar e visualizar a atividade. Interpreto os dados e evidências disponíveis, a fim de compreender melhor as necessidades de apoio individual. - Adapto as minhas práticas de ensino e avaliação, com base nos dados gerados pelas tecnologias digitais. Forneço feedback personalizado e ofereço apoio diferenciado, com base nos dados gerados. Uso tecnologias digitais para permitir que aprendentes e encarregados de educação se mantenham atualizados sobre o progresso e façam escolhas informadas relativamente a prioridades futuras de aprendizagem, disciplinas de opção ou estudos futuros.

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	A2 Explorador	A2- Explorador (16 respondentes) <ul style="list-style-type: none"> - Uso tecnologias digitais para criar tarefas de avaliação que são depois aplicadas em papel. Planifico a utilização de tecnologias digitais pelos aprendentes nas tarefas de avaliação, p. ex., no apoio à realização de trabalhos. - Avalio dados administrativos (p. ex., assiduidade) e de desempenho dos aprendentes (p. ex., classificações) para prestar feedback individual e intervenções dirigidas. Tenho consciência de que as ferramentas de avaliação digital (p. ex., quizzes, sistemas de votação) podem ser utilizadas no âmbito do processo de ensino para me fornecer feedback atempado sobre o progresso. - Uso tecnologias digitais para compilar uma visão geral acerca do progresso dos aprendentes, que utilizo como base para oferecer feedback e aconselhamento.
Capacitação dos Aprendentes	2 B1 Integrador	B1- Integrador (14 respondentes) <ul style="list-style-type: none"> - Compreendo como o acesso à tecnologia digital cria assimetrias e como as condições sociais e económicas dos aprendentes influenciam a forma como a tecnologia é utilizada. Garanto a todos o acesso às tecnologias digitais que utilizo. Tenho consciência de que as tecnologias digitais de compensação podem ser utilizadas para apoio especial (p.ex. distúrbios de aprendizagem). - Seleciono e implemento algumas atividades de aprendizagem, tais como quizzes ou jogos, que permitem progredir a diferentes ritmos, selecionar diferentes níveis de dificuldade e/ou repetir atividades que anteriormente não tinham resolvido de modo adequado. - Coloco a utilização ativa das tecnologias digitais no centro do processo de ensino. Escolho a ferramenta mais apropriada para incentivar o envolvimento ativo num determinado contexto de aprendizagem ou para um objetivo de aprendizagem específico.
	C1 Líder	C1- Líder (14 respondentes) <ul style="list-style-type: none"> - Seleciono e aplico estratégias pedagógicas digitais que se ajustam aos usos de tecnologia digital dos aprendentes, às suas competências, expectativas, atitudes, conceções erróneas e má utilização. Aplico princípios de design universal para melhorar a acessibilidade aos recursos e ambientes digitais utilizados no ensino, p. ex., no que diz respeito a tipos de letra, tamanho, cores, língua, layout, estrutura. Monitorizo e reflito, continuamente, sobre a adequação das medidas implementadas para melhorar a acessibilidade e adapto as minhas estratégias em conformidade. - Formulo, em colaboração com os aprendentes e/ou encarregados de educação, planos de aprendizagem personalizada que permitem seguir as necessidades e preferências de aprendizagem com o auxílio de recursos digitais apropriados. Reflito sobre quão efetivamente as estratégias de ensino empregues favorecem a diferenciação e personalização e adapto as minhas estratégias de ensino e atividades digitais em conformidade. - Seleciono, formulo, utilizo e orquestro a utilização de tecnologias digitais no âmbito do processo de aprendizagem, de acordo com o seu potencial para promover o envolvimento ativo, criativo e crítico dos aprendentes com os temas a tratar. Reflito sobre o grau de adequação das diferentes tecnologias digitais que uso, para potenciar a aprendizagem ativa dos aprendentes e adapto as minhas estratégias e escolhas em conformidade.
	2 B1 Integrador	B1 - Integrador (19 respondentes) <ul style="list-style-type: none"> - Implemento atividades de aprendizagem, nas quais os aprendentes usam tecnologias digitais para a recolha de informação. Ensino como encontrar informação, como avaliar a sua fiabilidade e como comparar e combinar informação de diferentes fontes. - Implemento atividades de aprendizagem, nas quais os aprendentes usam tecnologias digitais para comunicação. Oriento no respeito pelas normas de comportamento, selecionando, de forma adequada, estratégias e canais de comunicação, e na consciência da diversidade cultural e social em ambientes digitais. - Implemento atividades de aprendizagem, nas quais os aprendentes usam tecnologias digitais para produzir conteúdo digital, na forma de textos, fotos, outras imagens, vídeos, etc. Incentivo a publicarem e partilharem as suas produções digitais. - Dou aconselhamento prático e baseado na experiência sobre como proteger a privacidade e os dados, p. ex., utilizando palavras-passe ou configurando as definições dos média sociais. Ajudo na proteção da identidade digital e na gestão da pegada digital. Aconselho sobre medidas eficazes para limitar ou conter o impacto de comportamento desadequado (próprio ou dos pares). - Implemento atividades de aprendizagem nas quais os aprendentes utilizam tecnologias digitais criativamente, expandindo o seu repertório técnico. Incentivo os aprendentes a ajudarem-se mutuamente no desenvolvimento da sua competência digital.

1.5. A História Digital da Escola: DIMENSÃO ORGANIZACIONAL

Resultados por dimensão <i>[Dados do SELFIE]</i>			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
A- Liderança	3,85	3,95	-----
B- Colaboração e trabalho em rede	3,85	3,75	3,65
D- Desenvolvimento profissional contínuo	3,95	3,95	-----

Competências Digitais Comunidade Educativa
Encarregados de Educação
Amostra de dados é insuficiente
Pessoal não docente
Amostra de dados é insuficiente

Sistemas de informação à gestão
Inovar Consulta - acesso para alunos e encarregados de educação
Inovar Alunos - acesso para professores (registo de sumários, avaliações, contactos de DT com EE...)
Inovar PAA - ferramenta de gestão das atividades do Plano Anual de Atividades do Agrupamento
Unicard (SIGE) - sistema integrado de gestão que associa um cartão à gestão de acessos ao recinto escolar e facilita micropagamentos dentro da escola.
SIGO - gestão da rede de oferta educativa e formativa e dos percursos educativos e formativos de jovens e adultos
MEGA - manuais escolares gratuitos
Portal de Matrículas - portal gerido pela Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – DGESTE
Biblionet - sistema integrado de gestão de bibliotecas (pesquisa)
Oeiras Educa + - portal online dedicado às escolas públicas do Concelho de Oeiras com oferta educativa não-formal, serviço de transportes dedicado e Observatório
SIGRHE - Sistema Interativo de Gestão de Recursos Humanos da Educação
DGESTE - Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (AEC, Sistema de informação de segurança escolar)
REVVASE - Registo Eletrónico de Verbas e Valores da Ação Social Escolar
JNE - Plataformas do Júri Nacional de Exames (PAEB- Provas de Aferição/ENEB- Provas Finais e Exames do Ensino Básico)

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Partir para um plano de ação pressupõe sempre a obtenção de um diagnóstico, que sirva de termómetro do estado das coisas. O SELFIE e o Check-In facilitaram essa tarefa e forneceram dados importantes para a análise e reflexão da equipa.

Sendo um plano em evolução e reformulação, reconfirma a atual equipa contar com uma comunidade empenhada e ambiciosa.

Este plano de ação visa colmatar algumas fragilidades detetadas e criar condições que permitam avançar o trabalho que já foi iniciado, contando com o que cada um pode dar e com o que de melhor temos nesta instituição, que é o gosto pela partilha e a capacidade de colaboração.

Temos consciência de que este plano é, de certa forma, contido, se tivermos em mente todas as ideias que nos surgiram. A sua implementação não contará com toda a equipa que o concebeu, o que justifica a cautela nas medidas nele incluídas.

Parceiros

[Câmara Municipal de Oeiras](#) / [Departamento da Educação](#) / [Oeiras Educa+](#)

[Centro de Estudos e Investigação em Inteligência Artificial e Ciências Comportamentais \(CEII-ACC\) da Universidade Atlântica](#)

[CFECO](#)- Centro de Formação do Concelho de Escolas de Oeiras

[Clube Ciência Viva](#)

[Erasmus+](#) - programa da União Europeia para apoiar a educação, a formação, a juventude e o desporto

[Ministério da Educação Ciência e Inovação](#)

[RBE](#) - Rede de Bibliotecas de Oeiras

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma					
Dimensão	Atividade	Objetivo	Métrica / Indicador	Intervenientes / Parceiros	Data
Tecnológica e digital	Renovação do contrato do técnico de informática para o Ano Letivo 2025/2026	Contratar um técnico de informática para apoio <i>in loco</i> , no âmbito das competências digitais que permita continuar o trabalho iniciado do ano letivo anterior.	Candidatura aprovada	Diretor	Junho/julho 2025
Tecnológica e digital	Substituição dos computadores nas salas de aula em falta.	Renovação do parque informático das salas de aula. Substituição dos computadores mais antigos de modo a atender as necessidades digitais deste local.	Aquisição e instalação dos computadores nas salas 2.2 e 2.3.	Direção Técnico de informática	Período 2025/2027
Tecnológica e digital	Aquisição/ revalidação de licenças para software	Aquisição/ revalidação de licenças necessárias à utilização de software nos computadores da escola: Windows e Office	Aquisição de licenças necessárias	Direção CMO Técnico de informática	Período 2025/2027
Tecnológica e digital	Preparação dos quadros interativos para utilização nas salas de aula	Aquisição de equipamento necessário à ligação dos quadros interativos aos computadores das salas de aula. Ligação e configuração dos computadores aos quadros interativos.	Implementação da atividade (sala 2.3)	Técnico de informática	Período 2025/2027
Tecnológica e digital	Substituição do servidor da escola sede.	Aquisição e configuração do equipamento necessário.	Implementação da atividade.	Técnico de informática	Período 2025/2027
Organizacional	Apresentação do PADDE/ Divulgação	Apresentar anual do PADDE à comunidade escolar	Apresentação anual do PADDE aos professores, alunos e encarregados de educação via site do agrupamento.	Equipa PADDE	Início anos letivos 2025/2026 2026/2027
Pedagógica	Subscrição de Newsletter no TICíario ERTE <u>Direção-Geral da Educação</u> Subscrição do boletim NOESIS O boletim poderá ser subscrito através de mensagem enviada para boletimdge@dge.mec.pt	Promover o uso de fontes e recursos digitais para desenvolvimento profissional contínuo.	Divulgação a todos os novos professores do agrupamento via email.	Equipa PADDE Professores	Início anos letivos 2025/2026 2026/2027

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Pedagógica	Avaliação das aprendizagens através de meios digitais	Realizar atividades e/ou tarefas que permitam a avaliação das aprendizagens através de meios digitais. (Classroom; Escola Virtual; sites editoras,...)	Superar os resultados estatísticos obtidos no PADDE anterior nas turmas do 2º e 3º ciclos. (Análise de resultados através de inquéritos realizados aos docentes no final do ano letivo.)	Professores Alunos	Período 2025/2027
Pedagógica	Divulgação inter turmas de projetos / trabalhos com recurso a ferramentas digitais.	Realizar a partilha inter turmas de projetos e/ou trabalhos realizados por estas com recurso a ferramentas digitais: Powerpoints; Vídeos; Sites; Blogs; Cartazes digitais	Superar os resultados estatísticos obtidos no PADDE anterior nas turmas do 2º e 3º ciclos. (Análise de resultados através de inquéritos realizados aos docentes no final do ano letivo.)	Professores Alunos	Período 2025/2027
Pedagógica	Utilização dos Laboratórios LED.	Divulgar e incentivar a utilização do Laboratório LED pelos docentes do agrupamento.	Aumentar o número de docentes que utilizam o laboratório LED em atividades pedagógicas. (Análise de resultados através de inquéritos realizados aos docentes no final do ano letivo.)	Professores Alunos	Período 2025/2027
Pedagógica	Partilhas pedagógicas entre docentes: Avaliação das aprendizagens através de meios digitais	Utilização das ferramentas - Google formulários/Classroom e Escola Virtual na avaliação das aprendizagens dos alunos.	Superar os resultados estatísticos obtidos no PADDE anterior nas turmas do 2º e 3º ciclos. (Análise de resultados através de inquéritos realizados aos docentes no final do ano letivo.)	Professores	Período 2025/2027
Pedagógica	Mentorias tecnológicas entre pares (professores-professores). Os professores mais proficientes voluntariam-se para apoiarem os colegas.	Melhorar as competências digitais e tecnológicas dos professores; Promover a colaboração entre pares.	Implementação das parcerias.	Professores	Período 2025/2027
Pedagógica	Ação no âmbito da utilização segura da internet – “Outubro Mês Europeu da Cibersegurança”	Contribuir para um comportamento mais responsável no que respeita a segurança na internet, os direitos de autor e a proteção de dados; Ensinar como os direitos de autor e as licenças se aplicam ao conteúdo digital e como referenciar fontes.	Criar e divulgar cartazes sobre o tema em todas as turmas a frequentar TIC.	Professores de TIC Alunos	Meses de outubro Período 2025/2027

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Organizacional	Formação nos sistemas de informação à gestão que se identifiquem necessários.	Melhorar a gestão e uniformização de procedimentos na organização.	---	Direção; Serviços Administrativos	Período 2025/2027
Organizacional	Desenvolvimento profissional contínuo na área digital.	Facilitar aos professores o acesso a ações de formação no âmbito do digital. Divulgar as ações de formação de capacitação digital dinamizadas pelo CFECO (por e-mail)	Número de participantes nas ações de formação	CFECO Direção Equipa PADDE Professores	Período 2025/2027

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

O valor de cada um é ainda mais rico e decisivo quando se junta e combina com o dos outros e se engrandece pela colaboração. O AESB já o provou e quer continuar a potenciar essa mais valia.

Este plano só faz sentido seguindo a lógica de que cada elo é imprescindível para a corrente que queremos construir e isso tem mesmo que ser assumido por todos, independentemente do papel desempenhado.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Dar a conhecer o PADDE: - Reunião do Conselho Pedagógico; - Publicar no site da escola; - Envio por Email aos docentes	Meses de outubro 2025/2026 2026/2027	Equipa PADDE
Professores	E-mail - Comunicação sobre execução das atividades, sugestão de ações de formação, recolha de informação...	Sempre que se justificar, ao longo do ano.	Equipa PADDE
Alunos	Em aula / via site do agrupamento	Sempre que se justificar, ao longo do ano.	Equipa PADDE Professores
Encarregados de Educação	Através do site do agrupamento	Sempre que se justificar, ao longo do ano.	Equipa PADDE
Comunidade Educativa	Reuniões de Conselho Geral / Departamento Site da escola Boletim semanal “Acontece” (inclui as atividades mais pertinentes para a comunidade)	Sempre que se justificar, ao longo do ano	Direção Equipa PADDE

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Monitorização	Diagnosticar, se as atividades estão a ser implementadas de acordo com o planeado;	No final do ano letivo 2025/2026, o nº de atividades executadas ou em execução deverá de ser de pelo menos 25%; No final do ano letivo 2026/2027, o nº de atividades executadas deverá de ser de pelo menos 75%;	N.º de atividades executadas ou em execução	Atas das reuniões de avaliação dos conselhos de turma/de docentes. Inquéritos realizados pela Equipa PADDE	1x/ano letivo
Pedagógica	Identificar necessidades ou obstáculos que surjam na implementação das atividades propostas com vista à sua ultrapassagem; Se necessário, fomentar a utilização de recursos; Recolher dados comparativos com o intuito de os comunicar à comunidade e planear medidas de melhoria para o futuro.	Melhorar os resultados obtidos no questionário anterior.	Resultados obtidos pelos questionários da Equipa PADDE;	Questionários Equipa PADDE; Relatório PAA.	1x/ano letivo
(Monitorização SELFIE) - Organizacional - Pedagógica - Tecnológica e digital	Reavaliar a utilização das tecnologias digitais aplicadas à educação no agrupamento; Corresponsabilizar os diversos intervenientes na ação educativa; Ajustar o PADDE de acordo com os resultados obtidos.	Resultados superiores a 3,3 em todas as áreas (Caso se aplique a ferramenta SELFIE)	Resultados obtidos pela ferramenta SELFIE (Caso se aplique)	Ferramenta SELFIE.	Sempre que se justificar